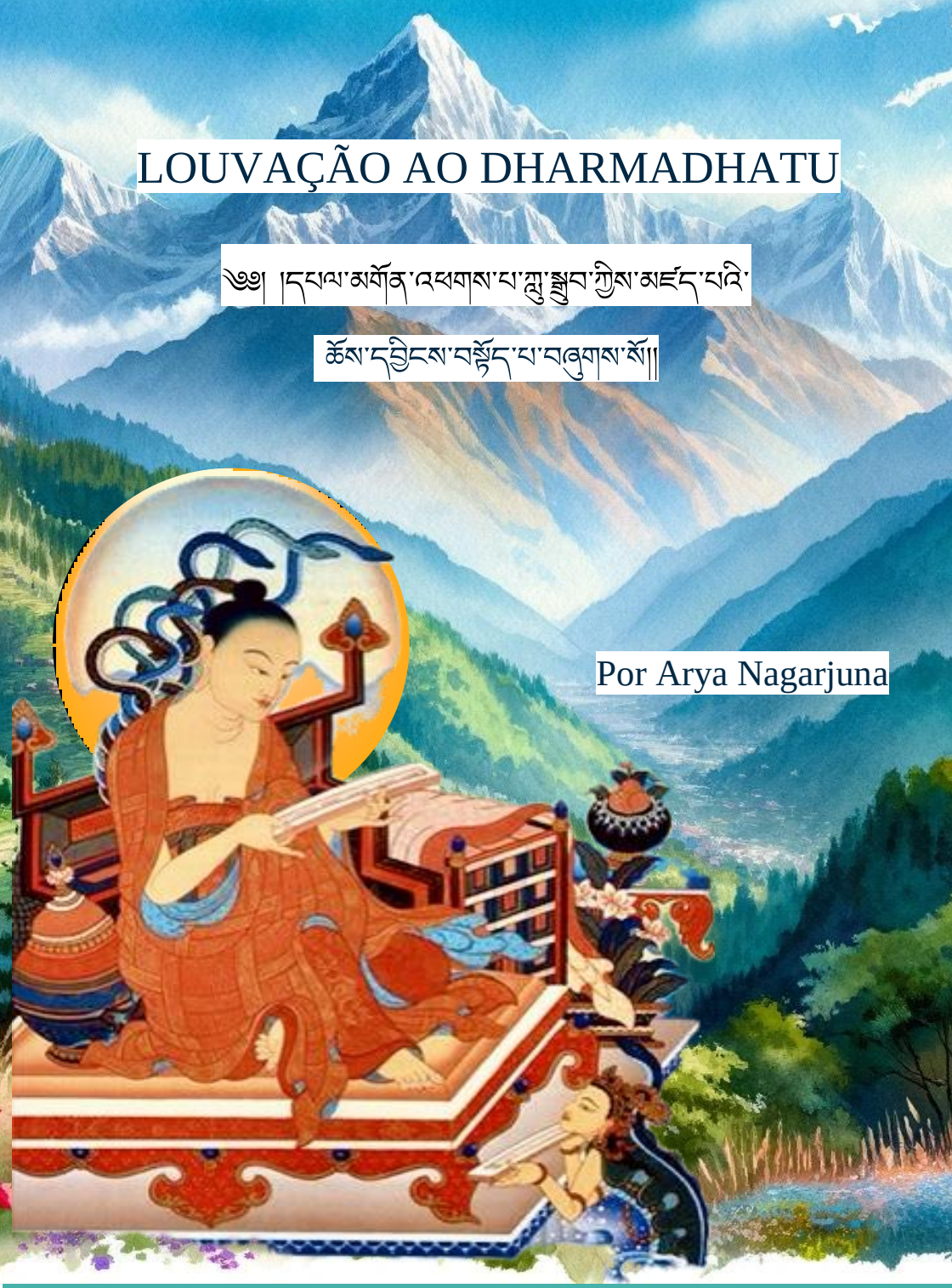
LOUVAÇÃO AO DHARMADHATU



Por Arya Nagarjuna

Louvação ao Dharmadhatu

ཨཱ། །རྒྱ་གར་སྐད་དུ། རྡོ་རྗེ་རྒྱུ་ཐོག། བོད་སྐད་དུ། ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་སུ་བསྟོད་པ།
Título em sânscrito: *dharmadhatustotra*.
Título em tibetano: *chos kyi dbyings su btod pa*.

འཇམ་དཔལ་གཞོན་ནུར་གྱུར་པ་ལ་ཕྱག་འཚལ་ལོ།།
Me postro perante o jovem Manyushri

༡ གང་ཞིག་ཀུན་ཏུ་མ་ཤེས་ན། སྲིད་པ་གསུམ་དུ་རྣམ་འཕོར་བ།
ས་མས་ཅན་ཀུན་ལ་ངེས་གནས་པའི། །ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་ལ་ཕྱག་འཚལ་འདུད།།

1. Aqueles que não o conhecem a fundo[1]
estão girando nos três mundos:
Ó Dharmadhatu[2], que sem dúvida reside em cada ser,
perante a sua presença eu me prostro.

[1] Por meio de cognição válida direta.
[2] O Dharmadhatu é o modo último de existir dos fenômenos, sua essência, a vaziedade. No caso dos seres sencientes se refere à qualidade da vaziedade da mente (ou seja, a qualidade da mente de ser vazia de existência inerente, independentemente, por si própria). Essa qualidade é aquilo que futuramente, permitirá que todos os seres sencientes alcancem o dharmakaya, (o corpo da verdade búdica), o que geralmente é chamado de "potencial", nesse contexto significa, "o potencial para o progresso do caminho espiritual".

༢ གང་ཞིག་འཁོར་བའི་རྒྱུར་གྱུར་པ། །དེ་ཉིད་སྦྱང་བ་བྱས་པ་ལས།།
ངག་པ་དེ་ཉིད་མྱ་ངན་འདས། །ཆོས་ཀྱི་སྐུ་ཡང་དེ་ཉིད་དོ།།

2. Quando aquilo que forma a causa de todo o samsara
For purificado ao longo dos estágios do caminho,
Essa purificação em si é o nirvana;
o, Dharmakaya, também é precisamente isso.

༣ ཇི་ལྟར་ཞོ་མ་དང་འདྲེས་པས། །མར་གྱི་སྙིང་པོ་མི་སྣང་བ།།
དེ་བཞིན་ཉོན་མོངས་དང་འདྲེས་པས། །ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་ཀྱང་མི་མཐོང་ངོ་།།

3. Assim como a manteiga, que, mesmo sendo parte integrante do leite,
não aparece, pois está misturada com ele,
Analogamente, o Dharmadhatu não é visto
Enquanto estiver misturado com as aflições.

๔ ཇི་ལྟར་ཞོ་མ་རྣམ་སྦྱངས་པས། །མར་གྱི་སྙིང་པོ་དེ་མེད་འགྱུར།།
དེ་བཞིན་ཉོན་མོངས་རྣམ་སྦྱངས་པས། །ཆོས་དབྱིངས་ཤིན་ཏུ་དེ་མེད་འགྱུར།།

4. E assim também quando o leite é depurado,
a sua essência inerente, a manteiga, não é mais encoberta.
Quando as aflições tiverem sido completamente purificadas,
o Dharmadhatu será livre de qualquer mácula.

๕ ཇི་ལྟར་མར་མེ་བྱམ་ནང་གནས། །ནུང་ཞིག་སྣང་བར་མི་འགྱུར་བ།།
དེ་བཞིན་ཉོན་མོངས་བྱམ་ནང་གནས། །ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་ཀྱང་མི་མཐོང་ངོ་།།

5. Como uma lâmpada de manteiga que queima dentro de um jarro
não será nem mesmo ligeiramente visível,
dessa mesma forma, enquanto for deixado dentro do vaso das aflições, o Dharmadhatu não será visível.

༦ ཕྱོགས་ནི་གང་དང་གང་དག་ནས། །བུམ་པ་ཐུ་གཅོད་ཐུར་པ།།
དེ་དང་དེ་ཡི་ཕྱོགས་ཉིད་ནས། །འོད་ཀྱི་རང་བཞིན་འཕྲུང་བར་འགྱུར།།

6. Se alguém fizer perfurações na superfície do vaso,
E esses buracos direcionarem a quaisquer direções,
a luz brilhará através deles e exatamente naquelas direções,
pois essa é a natureza da luz.

༧ གང་ཚེ་ཉིང་འཇོན་རྡོ་རྗེ་ཡིས། །བུམ་པ་དེ་ནི་བཅག་ཐུར་པ།།
དེ་ཚེ་དེ་ནི་ནམ་མཁའ་ཡི། །མཐར་ཕྱག་བར་དུ་སྣང་བར་བྱེད།།

7. No momento em que o samadhi do tipo vajra
É capaz de aniquilar o vaso,
Naquele exato momento, a luz que arde em seu interior
Brilhará em todos os limites de todo o espaço.

༨ ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་ནི་རྒྱུ་མ་ཡིན། །ནམ་ཡང་འགག་པར་ཐུར་བ་མེད།།
དུས་རྣམས་ཀུན་ཏু་ཉོན་མོངས་མེད། །ཐོག་མ་བར་མཐའ་དྲི་མ་དགས།།

8. O Dharmadhatu nunca teve origem,
Nem jamais deixará de existir.
Em qualquer momento ele está livre de todas as aflições;
No início, no meio e no fim, livre de mácula.

༩ ཇི་ལྟར་རིན་ཆེན་བཻ་ཌཱུརྱ། །དུས་རྣམས་ཀུན་ཏু་འོད་གསལ་ཡང་།།
རྡོ་ཡི་ནང་ན་གནས་ཐུར་ན། །དེ་ཡི་འོད་ནི་གསལ་མ་ཡིན།།

9. Assim como a safira, a gema preciosa,
que constantemente resplandece com luz brilhante,
Mas quando confinada em uma pedra mais grosseira,
Não vemos o brilho de sua luz resplandecente,

༡༠ དེ་བཞིན་ཉོན་མོངས་ཀྱིས་བསྒྲིབས་པའི། །ཆོས་དབྱིངས་ཤིན་ཏུ་དྲི་མེད་པཱའང་།།
འཁོར་བར་འོད་ནི་གསལ་མ་ཡིན། །མྱ་ངན་འདས་ན་འོད་གསལ་འགྱུར།།

10. Assim também, embora obscurecida pelas aflições,
O Dharmadhatu não tem nenhum traço de imperfeição.
Enquanto o samsara estiver bloqueando sua luz, ele não ilumina;
quando o Nirvana for conquistado, sua luz brilhará intensamente.

༡༡ ཁམས་ཡོད་ན་ནི་ལས་བྱས་པས། །ས་ལེ་སྨན་དག་མཐོང་བར་འགྱུར།།
ཁམས་མེད་ན་ནི་ལས་བྱས་ན། །ཉོན་མོངས་འབའ་ཞིག་སྐྱེད་པར་ཟད།།

11. Se o elemento fundamental estiver presente,
o trabalho renderá a visão do ouro mais puro;
Se o elemento fundamental estiver ausente,
O trabalho não produzirá nenhum fruto, a não ser a miséria.

༡༢ ཇི་ལྟར་སྦུན་པས་གཡོགས་ཀྱར་པས། །ས་བོན་འབྲས་བུ་མི་འདོད་ལྟར།།
དེ་བཞིན་ཉོན་མོངས་ཀྱིས་གཡོགས་པས། །དེ་ནི་ས་ངན་རྒྱས་ཞེས་མི་བརྗོག།

12. Enquanto estiverem envoltos em suas cascas
os grãos não são considerados como arroz (comestível)
Da mesma forma, o nome de “Buddha” não é dado
A todos aqueles que ainda estão envoltos pelas aflições.

༡༣ ཇི་ལྟར་སྦུན་པ་ལས་ཐོལ་ན། །འབྲས་ཉིད་སྣང་བར་འགྱུར་བ་ལྟར།།
དེ་བཞིན་ཉོན་མོངས་ལས་ཐོལ་ན། །ཆོས་ཀྱི་སྐུ་ཉིད་རབ་ཏུ་གསལ།།

13. E assim como quando a casca se desprende,
aquilo que aparece é o próprio arroz,
da mesma forma, quando o próprio dharmakaya
se libera das aflições, ele brilha livremente.

@Tradução de Bia Bispo – Brasília, dezembro 2023

༡༤ ཚུ་ཤིང་སྙིང་པོ་མེད་དོ་ཞེས། །འཇིག་རྟེན་ན་ནི་དཔེར་བྱེད་ཀྱང་།།
དེ་ཡི་འབྲས་བུ་སྙིང་པོ་ཉིད། །མངར་པོ་ཟ་བར་བྱེད་པ་ཕྱར།།

14. Diz-se que: “Bananeiras não têm essência”
é um exemplo mundano que usamos,
mas saboreamos a sua ‘fruta doce’,
que de fato constitui sua essência.

༡༥ སྙིང་པོ་མེད་པའི་འཁོར་བ་ལས། །ཉོན་མོངས་གཟེབ་དང་བྲལ་ལྟར་ན།།
དེ་ཡི་འབྲས་བུ་སངས་རྒྱས་ཉིད། །ལུས་ཅན་ཀུན་གྱི་བདུད་རྩིར་འགྱུར།།

15. Da mesma forma o samsara não tem essência,
é quando os seres se despojarem da casca da aflição,
seu fruto interno - a budeidade - aparece
e os seres corpóreo saborearam seu próprio néctar.

༡༦ དེ་བཞིན་ས་བོན་ཕལས་ཅད་ལས། །རྒྱུ་དང་འདྲ་བའི་འབྲས་བུ་རྒྱུང་།།
ས་བོན་མེད་པར་འབྲས་ཡོད་པར། །ཤེས་ལྡན་གང་གིས་རྒྱུས་པར་ནུས།།

16. E assim como de um determinado tipo de semente
resulta um fruto semelhante à sua causa,
aquele que, com bom senso, tentaria comprovar
que existe um fruto sem que sua semente específica seja a causa?

༡༧ ས་བོན་གྱུར་པ་ཁམས་དེ་ཉིད། །ཆོས་རྣམས་ཀུན་གྱི་རྟེན་དུ་འདོད།།
རིམ་གྱིས་སྦྱངས་པར་གྱུར་པ་ལས། །ས་ངམ་རྒྱས་གོ་འཕངས་ཐོབ་པར་འགྱུར།།

17. O elemento básico que serve como semente
é visto como o suporte de todas as grandes qualidades.
Por meio do refinamento gradual, passo a passo,
o estado búdico será alcançado.

@Tradução de Bia Bispo – Brasília, dezembro 2023

༡༨ དེ་མེད་ཉི་མ་རྒྱ་བ་ཡང། །སྒྲིན་དང་ཞུག་སྣ་དུ་བ་དང་།།
ཐྲ་གཅན་གདོང་དང་རྡུལ་ལ་སོགས། །ཐྲིད་པ་པ་ལྔ་ཡིས་བཐྲིབས་པར་འགྱུར།།

18. Embora o sol e a lua sejam imaculados,
existem cinco véus que conseguem obscurecê-los.
Eles consistem em nuvens, neblina e fumaça,
a face de *Rahu* e a poeira também.

༡༩ དེ་བཞིན་འོད་གསལ་བ་ཡི་ཤེས། །འདོད་དང་ཁོན་གནོད་ཤེས་ལེ་ལོ་དང་།།
ཚོད་པ་དང་ནི་ཕ་ཚོམ་སྟེ། །ཐྲིད་པ་པ་ལྔ་ཡིས་བཐྲིབས་པར་འགྱུར།།

19. Assim também é com a clara luz da mente.
Cinco obscurecimentos conseguem obscurecê-la:
Desejo, preguiça, má intenção,
e também a agitação, bem como dúvida.

༢༠ ཏི་ཤུར་མེ་ཡིས་དག་པའི་གོས། །ལྷ་ཚོགས་དེ་མས་དེ་མ་ཅན།།
ཏི་ཤུར་མེ་ཡིས་ནང་བཞུག་ན། །དེ་མ་ཚོག་འགྱུར་གོས་མིན་ཤུར།།

20. Assim como ao limpar um pano usando o ‘fogo’ (quentura)
— um pano sujo com manchas variadas —
quando o expomos ‘às chamas’ (ao calor),
apenas as manchas são ‘queimadas’ (dissolvidas) e não o pano,

༢༡ དེ་བཞིན་འོད་གསལ་བ་ཡི་ཤེས། །འདོད་ཆགས་ལ་སོགས་དེ་མ་ཅན།།
ཡེ་ཤེས་མེ་ཡིས་ཉོན་མོངས་བསྲེག །དེ་ཉིད་འོད་གསལ་མ་ཡིན་ནོ།།

21. Exatamente dessa forma, a mente, que é uma claridade radiante,
é poluída pelo desejo e por outras máculas,
porém, o fogo da Sabedoria Prístina, queima essas aflições,
entretanto, não queima a 'clara luz da talidade'.

།།ཕྱོང་པ་ཉིད་ནི་སྟོན་པའི་མདོ། །རྒྱལ་བས་ཇི་སྐྱེད་གསུངས་པ་གང་།།
དེ་དག་ཀུན་གྱིས་ཉོན་མོངས་རྣམ། །བཙས་དེ་ཉམས་པར་བྱེད་མ་ཡིན།།

22. Qualquer um dos sutras que
apresentam a vaziedade descrita pelo Mestre,
servem para retificar as aflições;
porém, nenhum pode diminuir seus potenciais.

།།ས་ཡི་ནང་ན་ཡོད་པའི་ཆུ། །རྡུ་མ་མེད་པར་གནས་པ་ཕྱར།།
ཉོན་མོངས་ནང་ན་ཡེ་ཤེས་ཀྱང་། །དེ་བཞིན་རྡུ་མ་མེད་པར་གནས།།

23. Assim como a água no fundo da terra
permanece intocada e perfeitamente limpa,
assim também, a Sabedoria Prístina repousa em meio às aflições
e permanecer completamente livre de qualquer imperfeição.

།།ཆོས་དབྱིངས་གང་ཕྱིར་བདག་མ་ཡིན། །བྱང་མེད་མ་ཡིན་སྐྱེས་པའང་མིན།།
གཟུང་བ་ཀུན་ལས་རྣམ་གྲོལ་བ། །ཇི་ལྟར་བདག་ཏུ་ས་བརྟག་པར་བྱ།།

24. O Dharmadhatu não é a entidade intrínseca do eu (*self*).
Tampouco é homem ou mulher;
E estando além de tudo aquilo que é perceptível,
como é possível pensar que é a essa entidade intrínseca do eu?

།།ཆགས་པ་མེད་པའི་ཆོས་ཀུན་ལ། །བྱང་མེད་སྐྱེས་པ་དམིགས་མ་ཡིན།།
འདོད་ཆགས་ཀྱིས་ཕྱོངས་གཏུལ་བྱའི་ཕྱིར། །བྱང་མེད་སྐྱེས་པ་ཞེས་རབ་བསྟན།།

25. Dentro dos fenômenos, desprovidos de apego,
não são observados homem e mulher.
Com o objetivo de domar aqueles cegos devido ao desejo,
os conceitos de homem e mulher foram ensinados.

༢༦ མི་རྟག་ཐུག་བསྔལ་སྟོང་པ་ཞེས། །བྱ་བ་གསུམ་པོས་སེམས་སྦྱོང་བྱེད།།
མཆོག་ཏु་སེམས་ནི་སྦྱོང་བྱེད་པའི། །ཆོས་ནི་རང་བཞིན་མེད་པ་ཡིན།།

26. “Impermanente”, “sofrimento” e “vaziedade”:
Três designações que purificam a mente;
Mas aquilo que refina ao máximo a mente
é o ensinamento de que nada tem natureza própria.

༢༧ ཇི་ལྟར་སྐྱེས་མའི་སྙི་ན་ཐུ། །ཡོད་ཀྱང་མཐོང་བ་མ་ཡིན་པ།།
དེ་བཞིན་ཉོན་མོངས་ཀྱིས་གཡོགས་པའི། །ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་ཀྱང་མཐོང་མ་ཡིན།།

27. Como uma criança no ventre de uma mulher grávida
Está lá e ainda não é visível,
Da mesma forma, quando coberta por aflições,
O Dharmadhatu não é visível.

༢༨ བདག་དང་བདག་གི་རྣམ་རྟོག་དང་། །མིང་གི་འདུ་ཤེས་རྒྱ་མཚན་གྱིས།།
རྣམ་རྟོག་བཞི་པོ་འབྱུང་བ་ཡང་། །འབྱུང་དང་འབྱུང་ལས་གྱུར་པས་སོ།།

28. Das concepções de “eu” e “meu”,
denominações e percepções discernidora para essas razões,
Surgem quatro mentes conceituais,
que dependem dos elementos e daquilo que emerge deles.

༢༩ ས་ངས་རྒྱས་རྣམས་ཀྱི་སྨོན་ལམ་ཡང་། །སྣང་བ་མེད་ཁོང་མཚན་ཉིད་མེད།།
ས་སོར་རང་རིག་སྦྱོར་ལྡན་ཉིད། །ས་ངས་རྒྱས་རྟག་པའི་ཆོས་ཉིད་ཅན།།

29. Nem mesmo as preces dos Buddhas
têm aparências ou características.
Conectados com a sua própria autocognição,
os Buddhas possuem natureza permanente,

@Tradução de Bia Bispo – Brasília, dezembro 2023

๓๐ ཇི་ལྟར་རི་བོང་མཁོ་ཡི་རྩ། །བཏགས་པ་ཉིད་དེ་མེད་པ་ལྟར།།
དེ་བཞིན་ཆོས་རྣམས་ཐམས་ཅད་ཀྱང་། །བཏགས་པ་ཉིད་དེ་ཡོད་མ་ཡིན།།

30. Assim como não existe chifres na cabeça
dos coelhos, a não ser somente na imaginação,
da mesma forma todos os fenômenos são exatamente assim,
meramente imaginados, sem nenhuma existência.

๓๑ ཐུ་རབ་རྒྱལ་གྱི་ངོ་བོ་ཡིས། །གླང་གི་རྩ་ཡང་དམིགས་མ་ཡིན།།
ཇི་ལྟར་སྟོན་བཞིན་ཕྱིས་དེ་བཞིན། །དེ་ལ་ཅི་ཞིག་བརྟག་པར་བྱ།།

31. Visto que o surgimento é uma ocorrência dependente
e a cessação é uma ocorrência dependente,
não há uma única coisa que exista.
Como os ingênuos poderiam acreditar que existe?

๓๒ བརྟེན་ནས་འབྱུང་བར་ཀྱུར་བ་དང་། །བརྟེན་ནས་འགག་པར་འགྱུར་བས་ན།།
གཅིག་ཀྱང་ཡོད་པ་མ་ཡིན་ན། །ཕྱིས་པ་ཇི་ལྟར་རྟོགས་པར་བྱེད།།

32. Visto que o surgimento é uma ocorrência dependente
e a cessação é uma ocorrência dependente,
não há uma única coisa que exista.
Como os ingênuos poderiam acreditar que existe?

๓๓ རི་བོང་བ་གླང་རྩ་ཡི་དཔེས། (གཉིས་ཀ་བརྟགས་པའི་མཚོན་ཉིད་ཡིན། །)
།ཇི་ལྟར་བདེ་གཤེགས་ཆོས་རྣམས་ཉིད། །ངན་མ་ཉིད་དུ་སྒྲུབ་པར་བྱེད།།

33. Usando exemplos como os chifres de coelho e de boi,
(ambos caracterizados por imputação,[3])

[3] Essa linha está faltando nas edições do Tengyur, mas foi encontrada na edição existente em sânscrito. Na citação de Gö Lotsawa Zhonnu Pal do Dharmadhatustava [do Mestre Nagarjuna] na obra intitulada O Espelho que Reflete Claramente a Talidade Tal Como É: Um Comentário sobre o

Aquele Ido Além comprovou que todos os fenômenos
Nada mais são do que o Caminho do Meio.

๓๔ རི་ལྷར་ཉི་ཟླ་སྐར་མའི་གཟུགས། །ཀང་བའི་སྟོད་ཀྱི་ཆུ་ནང་དུ།།
གཟུགས་བརྙན་མཛོང་བར་སྣུར་བ་ལྟར། །མཚན་ཉིད་རྣོགས་པའང་དེ་དང་འདྲ།།

34. Assim como o indivíduo vê
as formas do sol, da lua e das estrelas
refletidas em vasos de água perfeitamente límpida,
assim é a consumação dos sinais e características.

๓๕ ཐོག་མ་བར་དང་མཐར་དགེ་བ། །བསླུ་བ་མེད་ཅིང་བརྟན་པ་ཡི།།
གང་ཞིག་དེ་ལྟར་བདག་མེད་པའང་། །རི་ལྟར་བདག་དང་བདག་གིར་བརྟག།

35. Aquilo que é virtuoso no início, no meio e no fim
não engana, é marcado pela constância,
e está livre de entidade intrínseca como explicado:
Como pode ser concebido como “eu” ou “meu”?

๓๖ རི་ལྟར་ཚོས་ཀའི་དུས་སུ་ཆུ། །དྲོ་བོ་ཞེས་རི་བརྗོད་པར་བྱེད།།
དེ་ཉིད་གྲང་བའི་དུས་སུ་ནི། །གྲང་ངོ་ཞེས་རི་བརྗོད་པ་ཡིན།།

36. Assim como a água, durante o verão,
é mencionada como sendo algo quente,
e a mesma água, durante o inverno,
é mencionada como algo frio.

Mahayanottaratantra (དེ་ཁོ་ན་ཉིད་རབ་ཏུ་རབ་ཏུ་གསལ་གསལ་བའི་མེ་ལོང་), encontramos este verso (com a linha que está faltando nas edições do Tengyur):

૩૭ ཉོན་མོངས་དྲྭ་བས་གཡོགས་པ་ལ། །སེམས་ཅན་ཞེས་མི་བརྗོད་པར་བྱ།།
དེ་ཉིད་ཉོན་མོངས་ཐལ་ཕྱུར་ན། །སངས་རྒྱས་ཞེས་མི་བརྗོད་པར་བྱ།།

37. Aqueles que estão presos na rede das aflições
são rotulados como “seres sencientes”;
da mesma forma, quando liberados dos estados aflitivos
são reverenciados como “Buddhas”.

૩૮ མིག་དང་གཟུགས་ལ་བརྟེན་ནས་མི། །དྲི་མ་མེད་པའི་སྣང་བ་འབྱུང་།།
སྐྱེ་མེད་འགག་པ་མེད་ཉིད་ལས། །ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་མི་རབ་ཏུ་ཤེས།།

38. As aparências imaculadas surgem em dependência
da relação correta entre o olho e a forma.
A partir da ausência de geração e cessação,
o Dharmadhatu é totalmente revelado.

૩૯ སྒྲ་དང་རྣ་བ་ལ་བརྟེན་ནས། །རྣམ་པར་དག་པའི་ཤེས་པ་གསུམ།།
མཚན་ཉིད་མེད་པའི་ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས། །རྣོག་དང་བཅས་པས་ཐོས་པར་འགྱུར།།

39. A consciência livre de pensamento ocorre,
em dependência da relação correta entre o som e o ouvido.
Em essência, esses três constituem o Dharmadhatu, livre de
outras características,
porém, eles se tornam “audição” quando são conceitualizado.

૪૦ སྣ་དང་དྲི་ལ་བརྟེན་ནས་སྣོམ། །དེ་མི་གཟུགས་ཀུ་མེད་པའི་དཔེ།།
དེ་བཞིན་རྣ་ཡི་རྣམ་ཤེས་ཀྱིས། །ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་ལ་རྣོག་པར་བྱེད།།

40. Dependendo do nariz e de um odor, se sente o cheiro.
E este é outro exemplo de forma: não há surgimento nem
cessação, porém, na dependência da experiência da consciência
olfativa, o Dharmadhatu é conceitualizado como sendo o cheiro.

๔๑ ཕྱེ་ཡི་རང་བཞིན་སྟོང་པ་ཉིད། །རོ་ཡི་ཁམས་ཀྱང་དབེན་པ་སྟེ།།
ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་ཀྱི་ངོ་བོ་ན། །རྣམ་པར་ཤེས་པ་གནས་མེད་པ།།

41. A natureza da língua é vaziedade.
A esfera do paladar também é vaziedade.
Na sua essência, esses constituem o Dharmadhatu
E não são as causas da consciência gustativa.

๔๒ དག་པའི་ལུས་ཀྱི་ངོ་བོ་དང་། །རེག་བྱའི་རྒྱན་གྱི་མཚན་ཉིད་དག།
རྒྱན་དག་ལས་ནི་ཐོལ་ལྡར་པ། །ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་ཞེས་བརྗོད་པར་བྱ།།

42. A essência do corpo puro,
As características do objeto tocado,
A consciência tátil livre de condições.
Esses são chamados de Dharmadhatu.

๔๓ ཡིད་གཙོར་ལྷུར་བའི་ཆོས་རྣམས་ལ། །རྟོག་དང་བརྟག་པ་རྣམ་ཕྱང་ནས།།
ཆོས་རྣམས་རང་བཞིན་མེད་པ་ཉིད། །ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་སུ་བསྒོམ་པར་བྱ།།

43. Quando a mente conceitual, que analisa todos os fenômenos
que aparecem à mente principal, for abandonada
a inexistência da auto-essência dos fenômenos é conhecida.
Sabendo disso, medite sobre o Dharmadhatu.

๔๔ མཐོང་དང་ཐོས་དང་བསྔམས་པ་དང་། །མྱང་དང་རེག་པར་ལྷུར་པ་དང་།།
ཆོས་རྣམས་དེ་ལྟར་རྣལ་འབྱོར་པས། །ཤེས་ནས་མཚན་ཉིད་རྫོགས་པ་ཡིན།།

44. O mesmo ocorre com tudo aquilo que é visível, audível ou
odorífero, degustado, tocado e imaginado,
Quando os yogues [e yoguinis]* os compreendem dessa maneira,
Todas as suas maravilhosas qualidades resultam em consumação.

@Tradução de Bia Bispo – Brasília, dezembro 2023

๔๕ མིག་དང་རྣ་བ་སྣ་དག་དང་། །ཕྱེ་དང་ལུས་དང་དེ་བཞིན་ཡིད།།
སྒྲ་མཚན་དྲུག་པོ་རྣམ་དག་པ། །འདི་ཉིད་དེ་ཉིད་མཚན་ཉིད་དོ།།

45. As portas da percepção estão nos olhos, ouvidos e nariz,
Na língua, no corpo e no portão mental.
Todas essas seis são totalmente puras [em essência].
A própria pureza dessas consciências é a característica definidora da talidade.

๔๖ སེ̀མས̀ ཉིད̀ ནམ̀ པ̀ ག̀ཉིས̀ ས̀ু མ̀ཐོང̀། །ཇི̀ ལྟ̀ར̀ འཇིག̀ རྟེན̀ འཇིག̀ རྟེན̀ འདས̀།།
བདག̀ ཏུ̀ འཇི̀ན̀ ལས̀ འཁོར̀ བ̀ སྟེ̀། །སོ̀̀སོ̀ར̀ རིག̀ ན̀ དེ̀ ཉིད̀ ངོ̀།།

46. A mente em si, é vista como duas:
a mundana e aquela que transcende o mundo.
da apreensão a [esta] como sendo uma entidade intrínseca surge o samsara; Quando há a auto-perceção, está é a talidade.

๔๗ འདོད̀ ཆགས̀ ཟད̀ པས̀ མྱ̀ ངན̀ འདས̀། །ཞེ̀ ས̀ང̀ ཁ̀ྱི̀ ཁྲོག̀ ཟད̀ པ̀ དང̀།།
དེ̀ དག̀ འགག̀ པ̀ སངས̀ རྒྱས̀ ཉིད̀། །ལུས̀ ཅན̀ ཀུན̀ ཀྱི̀ སྐྱེ̀ བས̀ ཉིད̀ ངོ̀།།

47. A extinção do desejo é o nirvana,
Assim [também] é o fim da ignorância e da raiva.
O fim desses é o próprio estado búdico,
O próprio refúgio para todos os seres.

๔๘ ཤེས̀ དང̀ མི̀ ཤེས̀ པ̀ དག̀ ལས̀། །ལུས̀ འདི̀ ཉིད̀ ལས̀ ཐམས̀ ཅད̀ དེ̀།།
རང̀ གི̀ རྣམ̀ པར̀ རྟོག̀ པས̀ བཅིངས̀། །བདག̀ ཉིད̀ ཤེས̀ ནས̀ གྲོལ̀ བར̀ འགྱུར̀།།

48. Seja que a realização ou a não realização (nirvana e samsara),
Tudo têm sua fonte no corpo.
Por meio de nossas próprias concepções, somos aprisionados,
Mas quando conhecemos nossa natureza, somos liberados.

བྱང་ཆུབ་རིང་མིན་ཉེ་བའང་མིན། །འགྲོ་མིན་འོང་བའང་མ་ཡིན་ཞིང་།།
ཉོན་མོངས་གཟིགས་ལྡན་འདི་ཉིད་ལ། །མཐོང་བ་དང་ནི་མ་མཐོང་ཡིན།།

49. A iluminação não está nem perto nem longe.
E nem também ela vai nem vem.
Ela existe, quer seja vista ou não.
Ela está bem ai, dentro da gaiola de suas aflições.

ཤེས་རབ་མར་མེ་ལ་གནས་ནས། །མཆོག་ཏུ་ཤི་བར་ལྱུར་པ་ཡིས།།
བདག་ལ་བརྟགས་པས་གནས་བྱ་ཞེས། །མདོ་སྡེའི་ཚོགས་ལས་གསུངས་པ་ལགས།།

50. Ao repousar sob a luz da ‘prajña’(sabedoria transcendente)
Conduzirá à paz, a mais sublime que existe;
Assim, na coleção dos sūtras diz: “Deve-se repousar (a mente),
investigando a entidade intrínseca do eu (*self*)”.

སྟོབས་བཅུའི་སྟོབས་ཀྱིས་བྱིས་པ་རྣམས། །ཟླ་བ་ཟླ་བ་ཚོས་པ་བཞིན།།
ཉོན་མོངས་ཅན་གྱི་སེམས་ཅན་གྱིས། །དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་མི་མཐོང་ངོ་།།

51. As ‘crianças’ abençoadas pela força de dez poderes,
[os vêem] como a lua crescente,
Mas aqueles seres aprisionados pelas aflições,
Não vêem os Tathagatas de forma alguma.

ཏེ་ཆུར་ཡི་དྭགས་རྣམས་ཀྱིས་ནི། །རྒྱ་མཚོ་སྐམས་པར་མཐོང་བ་ལྟར།།
དེ་བཞིན་མི་ཤེས་པས་བསྒྲིབས་པས། །ས་ངམ་རྒྱས་རྣམས་ནི་མེད་པར་བརྟགས།།

52. Assim como os espirituais famintos,
Vêem o oceano como algo seco,
Aqueles seres obscurecidos pela ignorância,
também pensam que os Buddhas não existem.

๕๓ དམན་དང་བསོད་ནམས་དམན་པ་ལ། །བཅོམ་ལྡན་འདས་ཀྱིས་ཅི་འགྱུར་མཆིས།།
ཏི་ཤུར་དམུས་ལོང་ལག་པ་རྡུ། །རིན་ཆེན་མཚོག་ཏི་བཞག་པ་འདྲ།།

53. Para os seres inferiores e aqueles com poucos méritos,
Não importa o que os Vitoriosos Transcendentes façam,
É como colocar uma jóia preciosa
Nas mãos de alguém que nunca enxergou.

๕๔ སེམས་ཅན་བསོད་ནམས་བྱས་རྣམས་ལ། །འོད་ཀྱིས་གསལ་ཞིང་དཔལ་ལྡན་པའི།།
སྒམ་ནུ་རྒྱ་གཉིས་མཚན་འབར་བ། །སངས་རྒྱས་རྟེན་ཡི་མདུན་ན་གནས།།

54. Porém, para os seres que acumularam méritos suficientes
Buddha está diante de seus olhos,
Com as trinta e duas marcas brilhando intensamente
Em sua luz luminosa e gloriosa.

๕๕ མགོན་པོ་དེ་ཡི་གཟུགས་ཀྱི་སྐུས། །བསྐལ་པ་མང་པོར་བཞུགས་ནས་ནི།།
གཏུལ་བྱ་རྣམས་ཀྱི་གཏུལ་བའི་ཕྱིར། །དཔྱིངས་ཁྱོད་ཕ་དང་ཐུན་མ་ལགས།།

55. Embora o rūpakaya dos protetores
Possa permanecer por muitas eras,
Para guiar aqueles que precisam de orientação,
É apenas este dhatu que é diferente.

๕๖ སེམས་ཀྱི་ཡུལ་ནི་ངེས་རྟོགས་ནས། །དེར་ནི་ཤེས་པ་འཇུག་པར་གྱུར།།
སོ་སོ་རང་རིག་རྣམ་དག་ན། །ས་རྣམས་དེ་ཡི་བདག་ཉིད་གནས།།

56. Por meio da constatação do objeto da mente,
A consciência se engaja com ele.
Dentro da pureza da auto-percepção individual,
permanece a própria essência dos estágios do Bodhisattva.

@Tradução de Bia Bispo – Brasília, dezembro 2023

५७ དབང་ཕྱུག་ཆེན་པོའི་གནས་མཆོག་དང་། །འོག་མིན་ཞིང་དེ་རྣམ་མཇོས་པ།།
ཤེས་པ་གསུམ་པོ་གཅིག་ཞིང་དུ། །འདྲེས་པར་གྱུར་ལ་བདག་སྒྲོའོ།།

57. A magnífica morada dos poderosos Lordes,
O maravilhoso reino de *Akanishta*,
E a consciência, todos esses três juntos
Se fundem em um só, se assim posso dizer.

५८ ཕྱིས་པའི་ནང་ན་ཡོངས་མཁྱེན་དང་། །འཕགས་པའི་ནང་ན་སྣ་ཚོགས་ཞིང་།།
དབང་ཕྱུག་ཆེན་པོ་ཚེ་དཔག་མེད། །བསྐལ་པའི་ཚེ་ཡི་རྒྱ་གང་ཡིན།།

58. Para os imaturos, ele proporciona conhecimento total,
Para os nobres, proporciona variedade,
Aos deuses poderosos, concede vida longa,
É a causa da vida que abrange a longa marcha pelas eras.

५९ ཕྱི་རོལ་སེམས་ཅན་ཁམས་ཀྱི་ཡང་། །དཔག་ཏུ་མེད་པའི་བསྐལ་བར་ནི།།
ཚེ་ཡང་གང་གིས་བསྲུང་གྱུར་ཅིང་། །སྲོག་ཆགས་རྣམས་ཀྱི་སྲོག་གནས་པའི།།

59. É o que protege o reino exterior dos seres,
E também preserva suas vidas através de incontáveis eras,
É aquilo que possibilita a vida
perseverar em todos os seres vivos;

৬০ རྒྱ་ཡང་མི་ཟད་པ་དེ་ཞིད། །གང་གི་འབྲས་བུ་མི་ཟད་གང་།།
སྟང་བ་མེད་པའི་ཕྱི་ཟག་གིས། །ཤེས་རབ་དོན་དུ་རབ་ཏུ་འཇུག།

60. Essa é a causa que não conhece fim;
Os resultados de tal causa também são infinitos;
Quando o imperceptível é percebido,
A prajña se torna a condição para o alvorecer do nirvana.

๖๕ གང་ཕྱིར་ས་ཡངས་རྒྱས་རྒྱ་ངན་འདས། །གཙང་བ་རྣམ་པ་དགེ་བའི་གཞི།།
དག་ཕྱིར་གཉིས་ནི་བྱིས་པས་བརྟགས། །དེ་ཡི་གཉིས་མེད་རྣལ་འབྱོར་གནས།།

65. Desde que o Dharmadhatu é a base
para a budeidade, o nirvana, a pureza e a permanência;
Os imaturos imputam os dois tipos de entidade intrínseca (self),
E os yogues [e yoguinis] permanecem sem esses dois.

๖๖ དཀའ་སྤྱོད་སྣ་ཚོགས་སྤྱིན་པ་ངང། །རྒྱལ་ཁྲིམས་སེམས་ཅན་དོན་སྒྲུབ་ངང་།།
སེམས་ཅན་ཕན་བྱེད་བཟོད་པ་སྟེ། །གསུམ་པོ་འདིས་ནི་ཁམས་རྒྱས་འགྱུར།།

66. Ao praticar a generosidade, a pessoa enfrenta uma série de
dificuldades, a ética reúne o benefício dos seres,
e a paciência, realiza-se o bem de todos,
Por meio desses três o 'dhatu' (potencial) se desenvolva.

๖๗ ཆོས་རྣམས་ཀུན་ལ་བརྩོན་འགྲུས་ངང་། །བསམ་གཏན་ལ་སེམས་འཇུག་པ་ངང་།།
རྣག་ཏུ་ཤེས་རབ་བསྟེན་པ་སྟེ། །འདི་ཡང་བྱང་རྩྭ་རྒྱས་བྱེད་ཡིན།།

67. Sendo diligente em todos os ensinamentos
Mergulhando a mente no samadhi meditativo,
e confiando completamente na prajña,
A iluminação crescerá e florescerá.

๖๘ ཐབས་དང་བཅས་པའི་ཤེས་རབ་དང་། །སྨོན་ལམ་རྣམ་པར་སྦྱངས་པ་ངང་།།
སྟོབས་ལ་ངེས་གནས་ཡེ་ཤེས་ཏེ། །ཁམས་རྒྱས་བྱེད་པའི་ཆོས་བཞིའོ།།

68. Esses quatro: a prajña dotada pelos meios hábeis,
as preces de aspiração que purificam,
a maestria dos pontos fortes e, portanto, a sabedoria,
farão com que o 'dhatu' (potencial) se desenvolva.

๖๙ བྱང་ཆུབ་སེམས་མྱུག་མི་བྱ་ཞེས། །སྨྲ་བ་ངན་པ་སྨྲ་བ་སྲེ།།
བྱང་ཆུབ་སེམས་དཔའ་མ་བྱུང་བར། །ཆོས་ཀྱི་སྐུ་ནི་འབྱུང་མ་ཡིན།།

69. "Não rendo homenagem à bodhicitta";
Há alguns que dizem palavras tão terríveis.
No entanto, onde não surge Bodhisattvas ,
Não surgirá o dharmakaya.

๗๐ ཏྲར་ཤིང་ས་བོན་ལ་སྦང་ཁང་། །ཁ་རྒྱུ་པར་འདོད་པ་དེས།།
ཏྲར་ཤིང་ས་བོན་མེད་པར་ནི། །ཁ་འབྱུང་བར་འགྱུར་མ་ཡིན།།

70. Aquele que joga fora a muda da cana-de-açúcar
Mas quer saborear a doçura de seus frutos
Sem a sua muda,
não terá nenhum açúcar.

๗๑ ཏྲར་ཤིང་ས་བོན་ཁང་བསྲུངས་ནས། ।ཉེ་བར་གནས་ཤིང་བསྐྱེས་པ་ལས།།
ཏྲ་རམ་ཁ་ར་ཤུགས་རྒྱས་ནི། ।དེ་ལས་འབྱུངས་བར་འགྱུར་བ་ཕྱེ།།

71. Quando as mudas de cana-de-açúcar são valorizadas,
bem cuidadas, cultivadas e melhoradas,
Uma safra do mais doce açúcar pode ser colhida.
E exatamente assim que acontece.

๗๒ བྱང་ཆུབ་སེམས་ནི་རབ་བསྲུངས་ནས། ।ཉེ་བར་གནས་ཤིང་བསྐྱེས་པ་ལས།།
དགྲ་བཅོམ་རྒྱུན་རྫོགས་སངས་རྒྱས་རྣམས། ।དེ་ལས་སྐྱེ་ཞིང་འབྱུང་བར་འགྱུར།།

72. Valorizando plenamente a bodhicitta,
mantendo-a e aplicando-a bem,
surgem os Arhats e os Pratyekabuddhas,
assim como os Buddhas perfeitamente iluminados

༧༣ རྡོ་ཤུར་སྣ་ལྟའི་ས་བོན་སོགས། །ཞིང་པས་བསྲུང་བར་བྱེད་པ་ལྟར།།
དེ་བཞིན་ཕེག་མཆོག་མོས་རྣམས་ལ། །འདྲེན་པ་རྣམས་ཀྱིས་བསྲུང་བ་མཛོད།།

73. Assim como as sementes de arroz e outras plantas
São tratadas pelo agricultor com grande cuidado,
os aspirantes que desejam percorrer a grande viagem,
são tratados com muito cuidado pelos seus guias.

༧༤ རྡོ་ཤུར་མར་ཕྱེ་བཅུ་བཞི་ལ། །ཟླ་བ་ཙུང་ཟད་མཐོང་བ་ལྟར།།
དེ་བཞིན་ཕེག་མཆོག་མོས་རྣམས་ལའང་། །ས་ཐང་རྒྱས་སྐུ་ནི་ཙུང་ཟད་མཐོང་།།

74. Assim como no décimo quarto dia da minguante,
A lua quase não é visível,
para os aspirantes que desejam percorrer a grande viagem,
os kayas são pouco visíveis.

༧༥ རྡོ་ཤུར་ཚེས་པའི་ཟླ་བ་ལ། །སྐད་ཅིག་སྐད་ཅིག་རྒྱས་པར་མཐོང་།།
དེ་བཞིན་ས་ལ་ཞུགས་རྣམས་ཀྱང་། །རིམ་གྱིས་རིམ་གྱིས་འཕེལ་བར་མཐོང་།།

75. Assim como a lua quando é nova
vai crescendo visivelmente, pouco a pouco,
Aqueles que alcançaram os estágios do Bodhisattva
Vêem cada vez mais o dharmakaya.

༧༦ རྡོ་ཤུར་ཡར་ཕྱེ་བཅོ་ལྔ་ལ། །ཟླ་བ་ཇོ་གས་པར་འགྱུར་བ་ལྟར།།
དེ་བཞིན་ས་ཡི་མཐར་ཕྱིན་ནི། །ཆོས་ཀྱི་སྐུ་ཡང་ཇོ་གས་ཤིང་གསལ།།

76. Assim como no décimo quinto dia da lua crescente
A lua atingiu a plenitude e está cheia.
Da mesma forma, para aqueles que alcançaram o estágio final dos estágios,
O dharmakaya resplandece completamente e com clareza.

๗๗ སངས་རྒྱས་ཆོས་དང་དགེ་འདུན་ལ། །རྒྱུ་ཏུ་མོས་པ་བརྟན་པོ་ཡིས།།
སེམས་དེ་ཡང་དག་བསྐྱེད་བྱས་ནས། །ཕྱིར་མི་ལྡོག་པར་ཡང་ཡང་འཕྱུང་།།

77. A bodhicitta, perfeitamente engendrada,
Por meio de uma dedicação estável e consistente
Ao Buddha, ao Dharma e ao Sangha
Não diminui e se desenvolve cada vez mais.

.

๗๘ ནན་པོའི་གཞི་ནི་ཡོང་སྤངས་ནས། །དགར་པོའི་གཞི་ནི་རབ་བཟུང་བས།།
དེ་ཚེ་དེ་ནི་ངེས་རྟོགས་པ། །དགའ་བ་ཞེས་ནི་མངོན་པར་བརྗོད།།

78. Quando os quatro atos inferiores tiverem sido abandonados,
E as quatro melhores ações tiverem sido adotadas,
Só então a talidade é definitivamente realizada.
Isso é o que significa do estágio (*bhūmi*) ‘Beatitude Perfeita’.

๗๙ འདོད་ཆགས་ལ་སོགས་སྣ་ཚོགས་པའི། །དྲི་མས་རྒྱུ་ཏུ་དྲི་མ་ཅན།།
དྲི་མ་མེད་པར་གང་དག་པ། །དྲི་མ་མེད་ཅེས་བརྗོད་པ་ཡིན།།

79. Aquele que foi contaminado em todos os tempos
com as máculas da paixão e assim por diante,
e que [agora] é puro, sem máculas,
esse estágio é denominado de ‘Imaculado’.

๘๐ ཉོན་མོངས་དྲ་བ་རབ་འགགས་ནས། །དྲི་མེད་ཤེས་རབ་རབ་གསལ་བས།།
ཚད་མེད་པ་ཡི་མུན་པ་དག །སེལ་བར་བྱེད་པས་འོད་བྱེད་པཱོ།།

80. Quando a rede das aflições é arrebatada,
A prajña (sabedoria prístina) imaculada brilha intensamente
essa luminosidade dissipa toda a escuridão infindável,
removendo-a, e, portanto esse é o estágio, ‘Luminoso’.

@Tradução de Bia Bispo – Brasília, dezembro 2023

༨༧ རྒྱ་ཆུ་དག་པའི་འོད་ཀྱིས་གསལ། །འདུ་འཛོས་རྣམ་པར་སྣང་བ་ཡི།།
ཡེ་ཤེས་འོད་ཀྱིས་རབ་བསྐོར་བས། །ཁ་དེ་འོད་འགྲོ་ཅན་དུ་འདོད།།

81. Ela brilha com uma luz que é sempre pura;
e é inundada pelo brilho da sabedoria, primordial,
eliminando totalmente qualquer agitação.
Por isso, esse estágio é considerado 'Radiante'.

༨༢ རིག་དང་སྒྱུ་རྩལ་བཟོ་གནས་ཀུན། །བསམ་གཏན་རྣམ་པ་སྒོ་ཚོགས་ཉིད།།
ཚོན་མོངས་ཤིན་ཏུ་སྒྲུབ་དཀའ་ལས། །རྣམ་པར་རྒྱལ་བས་སྒྲུང་དཀར་འདོད།།

82. Ele triunfa sobre a ciência, esportes e artes e ofícios,
sobre todos os obstáculos ao alcance do samadhi,
e sobre aflições muito difíceis de subjugar.
Portanto, esse estágio é denominado como ‘Difícil de Superar’.

༨༣ བྱང་ཆུབ་རྣམ་པ་གསུམ་པོ་དང་། །ཕུན་སུམ་ཚོགས་ཀུན་བསྡུ་བ་དང་།།
སྐྱེ་དང་འཇིག་པ་ཟད་པ་ལ། །ཁ་དེ་མངོན་དུ་གྱུར་བར་འདོད།།

83. Com os três tipos de iluminação, inclusive
a acumulação de tudo aquilo que é excelente, e
não havendo mais nascimento, a cessação extingue
Esse nível é denominado ‘Diretamente manifesto’.

༨༤ འགོར་འཁོར་བཀོད་པ་རྣམ་ཀུན་ཏུ། །འོད་ཀྱི་ཏུ་བས་ཆེ་བ་དང་།།
འགོར་བའི་མཚོ་ཡི་འདམ་བརྒལ་བས། །དེ་ལ་རིང་དུ་སོང་ཞེས་བྱ།།

84. Uma vez que a teia de luz brilhante manifesta do Bodhisattva,
alcança todos os pontos e circunferências,
ele atravessa o oceano pantanoso do samsara,
e por isso esse estágio é denominado ‘Ido Além’.

།༨༥ ས་ངས་རྒྱས་ཀྱིས་ངེས་འདི་བཟུང་ཞིང་། །ཡེ་ཤེས་རྒྱ་མཚོར་ཞུགས་པ་དང་།།
འབད་མེད་ལྷུན་གྱིས་གྲུབ་ཐྲུར་པ། །བདུད་ཀྱི་འཕོར་གྱིས་མི་གཡོ་བའོ།།

85. Definitivamente sendo guiados pelos Buddhas,
tendo entrado no oceano da sabedoria primordial,
espontaneamente e livre de qualquer esforço,
esse estágio é ‘Inabalável’ pelos hordas dos maras.

།༨༦ ས॰ས॰ཡང་དག་རིག་ཀུན་ལ། །ཆོས་སྟོན་པ་ཡི་འབེལ་བའི་གཏམ།།
རྣལ་འབྱོར་པ་དེ་མཐར་སོན་པས། །ས་དེ་ལེགས་པའི་བློ་གྲོས་འདོན།།

86. Nesse estágio os yogues [e yoguinis] aperfeiçoaram
a capacidade de ensinar todos os aspectos da doutrina
conectados com os (quatro) conhecimentos analíticos perfeito,
Por isso, esse estágio recebe o nome de ‘Intelecto Perfeito’.

།༨༧ ཡེ་ཤེས་རང་བཞིན་འདི་ཡི་རྒྱ། །དྲི་མེད་ནམ་མཁའ་དང་མཉམ་པ།།
ས་ངས་རྒྱས་རྣམས་ཀྱི་འཛིན་པ་ལས། །ཆོས་ཀྱི་སྦྲིན་ནི་ཀུན་ཏུ་འཛྱུང་།།

87. Nesse estágio o corpo é feito de sabedoria primordial,
que é igual ao céu claro, não poluído;
e mantém o Dharma de todos os Buddhas que forma
a ‘Nuvem do Dharma’, o qual emerge em todas as direções.

།༨༨ ས॰ངས་རྒྱས་རྣམས་ཀྱི་ཆོས་ཀྱི་གནས། །ཐོབ་པའི་འཕྲས་བུ་ཡོངས་འཛིན་པ།།
གནས་ནི་ཡོངས་སུ་ཐྲུར་པ་དེ། །ཆོས་ཀྱི་སྐུ་ཞེས་བརྗོད་པ་ཡིན།།

88. O fundamento das qualidades dos Buddhas,
Os frutos do treinamento totalmente em mãos,
A transformação, quando perfeitamente concluída,
Recebe o nome de ‘Dharmakaya’.

༨༩ བག་ཆགས་ལས་གྲོལ་བས་མ་མི་ཕྱེ། །འཕོར་བའི་བག་ཆགས་བས་ཀ་ཡོད།།
ཕྱོད་ནི་ཀུན་ཏུ་བས་མ་མི་ཕྱེ། །གང་གིས་ཕྱོད་ནི་ཤེས་པར་རྒྱས།།

89. As impressões do Samsara são concebíveis,
A liberação dessas impressões não é;
Vós sendo totalmente inconcebível.
Quem poderia ter o poder de vos conhecer?

༩༠ ངག་གི་སྤྱོད་ཡུལ་ཀུན་ལས་འདས། །དབང་པོ་ཀུན་གྱི་སྤྱོད་ཡུལ་མིན།།
ཡིད་ཀྱི་ཤེས་པས་རྟོགས་བྱ་བ། །གང་ཡང་རྒྱང་ལ་ཕྱག་འཚལ་བསྟོད།།

90. Está totalmente fora do alcance da fala,
E fora do alcance dos poderes sensoriais,
Perceber-vos requer a consciência mental.
Eu me prostro em louvor a tudo aquilo que vós abarcais.

༩༡ རིམ་གྱིས་འཇུག་པའི་ལུགས་ཉིད་ཀྱིས། །སངས་རྒྱས་སྲས་པོ་གྲགས་ཚེན་རྣམས།།
ཆོས་ཀྱི་སྤྲིན་གྱི་ཡེ་ཤེས་ཀྱིས། །ཆོས་ཉིད་སྟོང་པ་མཐོང་ལྷུར་ནས།།

91. Os ilustres filhos dos Buddhas,
Adentram o caminho gradual e com a sabedoria primordial que acompanha a “Nuvem do Dharma”,
percebem diretamente a vaziedade, o modo puro de ser.

༩༢ གང་ཚོ་ས་ཕམ་ནི་རབ་བཀྲུས་པས། །འཕོར་བའི་གཟེབ་ལས་འདས་ལྷུར་ནས།།
པད་ཚེན་པོའི་རང་བཞིན་ཀྱི། །སྒྲན་ལ་དེ་ནི་རབ་གནས་འགྱུར།།

92. Tão logo a mente tenha sido totalmente purificada,
O confinamento da gaiola do Samsara for rompido,
Esses assumirão seu devido lugar,
Em um maravilhoso assento de flor de lótus,

།།ཞ། འདབ་མ་རིན་ཆེན་དུ་མའི་འོད། །འདོད་པར་བྱ་བའི་རྟེན་འབྱུང་ཅན།།
པད་རྒྱ་མཚོ་བ་དུ་མ་ཡིས། །རྣམ་པ་ཀུན་ཏུ་ཡོངས་སུ་བསྐོར།།

93. Totalmente cercado por todos os lados
Por muitas dezenas de milhões de flores de lótus,
Cada uma dotada de anteras tentadoras,
E suas folhas iluminadas com muitas gemas preciosas.

།།ཉི། སྟོབས་བཅུ་པོ་ཡིས་ཡོངས་སུ་ཁྱབ་། །མི་འཇིགས་པ་ཡིས་ཡང་དག་ངོས།།
བསམ་མི་བྱུབ་པའི་སངས་རྒྱས་ཆོས། །སྒྲོས་མེད་རྣམས་ལས་མཉམ་མི་མངའ།།

94. Os Buddhas transbordam com dez poderes.
O destemor deles tranqüiliza a mente dos outros.
Eles nunca se afastam do inconcebível do
Buddhadarma, o qual está além de todos os conceitos.

།།ལེགས་པར་སྦྱོང་བའི་ལམ་ཀུན་གྱིས། །བསོད་ནམས་ཡེ་ཤེས་རབ་བསགས་པའི།།
ཟླ་བ་ཉ་བ་རྒྱར་མ་ཡིས། །འཁོར་དུ་རྣམ་པ་ཀུན་གྱིས་བསྐོར།།

95. Por meio da prática excelente de todos os caminhos,
Eles acumularam plenamente méritos e sabedoria.
Assim, eles são como a lua vindoura no firmamento
cercada pelo seu séquito de agrupamento de estrelas.

།།ཅང་རྒྱས་ཕྱག་གི་ཉི་མ་དེར། །དྲི་མེད་རིན་ཆེན་འབར་ཐུར་ཏེ།།
སྐས་ཀྱི་ཕྱ་པོ་དབང་བསྐུར་བས། །དབང་བསྐུར་བ་ནི་ཀུན་ཏུ་སྟོལ།།

96. Com a mão como o sol,
Buddha segura a imaculada jóia que resplandece sua luz.
Com isso, o Iluminado concede iniciação aos seus filhos
veteranos.
Este *abhisheka* é o maior de todos.

๙๗ རྣལ་འབྱོར་ཆེན་པོ་དེར་གནས་ནས། །རྒོངས་པས་དམན་པའི་འཇིག་རྟེན་རྣམས།།
སྨྲག་བསྡལ་གྱིས་གཡེངས་འཇིགས་པ་ལ། །ཕྱི་ཡི་སྡུན་གྱིས་གཟེགས་ལྷུར་ནས།།

97. Os poderosos yogues [e yoguinis] que vivem neste plano,
com seus olhos divinos olham para os seres ordinários,
que são insensatamente limitados pela cegueira mental,
e são amedrontados e atormentados pelos sofrimentos.

๙๘ དེ་ཡི་སྐུ་ལས་འོད་ཟེར་རྣམས། །འབད་པ་མེད་པར་འཕྲུང་འགྱུར་ཏེ།།
རྒྱོངས་པའི་མུན་པར་ཞུགས་དེ་ཡི། །སྒོ་རྣམས་འཕྱེད་པར་མཛད་པ་ཡིན།།

98. Raios de luz emanam de seus corpos,
espontaneamente e sem esforço,
abrindo amplamente os portões para aqueles
que vagueiam na escuridão de sua própria ignorância.

๙๙ ལྷག་བཅས་མྱ་ངན་འདས་པ་རྣམས། །ལྷག་མེད་མྱ་ངན་འདས་པར་འདོད།།
འདིར་ནི་མྱ་ངན་འདས་པ་ཉིད། །དྲི་མ་མེད་པར་སེམས་གྱུར་པའོ།།

99. Aqueles que alcançaram o nirvana com resíduo
Acreditam que alcançaram o nirvana sem resto;
Porém, o nirvana alcançado nessa tradição
É a mente que está livre de qualquer mácula.

๑๐๐ སེམས་ཅན་ཀུན་གྱི་ངང་མེད་པའི།།ངོ་བོ་དེ་ཡང་དེ་སྟོང་ཡུལ་།།
དེ་མཐོང་བྱང་ཆུབ་སེམས་དཔའོ། །ཤིན་ཏུ་དྲི་མེད་ཆོས་ཀྱི་སྐུ།།

100. Ademais, a essência incondicionada de
todos os seres sencientes está na esfera da atividade.
A poderosa bodhicitta que percebe isso
É o Dharmakaya totalmente puro.

༡༠༡ དཏེ་མ་མེད་པའི་ཆོས་སྐུ་ལ། །ཡེ་ཤེས་རྒྱ་མཚོ་གནས་གྱུར་ནས།།
སྙན་ཚོགས་ནོར་བུ་ཏེ་བཞིན་དུ། །དེ་ལས་སེམས་ཅན་དོན་རབ་མཛད།།

101. Quando o dharmakaya é visto em toda a sua pureza
Isso é a transformação, o oceano da sabedoria primordial,.
E de suas entranhas (emerge) um manancial de jóias preciosas
que satisfazem as necessidades dos seres como eles sempre
desejaram.

ཆོས་ཀྱི་དབྱིངས་སུ་བསྟོད་པ་སློབ་དཔོན་ཆེན་པོ་གླུ་སྒྲུབ་ཀྱིས་མཛད་པ་རྫོགས་སོ།།

A obra "Louvação ao Dharmadhatu", composta pelo grande Acharya Nagarjuna, está concluida.

***

Em cooperação com o Khenpo indiano, Krishna Pandita, foi traduzido (do sânscrito para o tibetano) por Lotsawa Tsultrim Gyalwa.

***

@Tradução para o português: Bia Bispo. Brasília, dezembro 2023. (Essa é uma tradução rascunho, feita para os ensinamentos em Bodhgaya, ministrado por S.S o do Dalai lama, online). Os méritos acumulados por esse trabalho são dedicados na esfera do Dharmadhatu, para o benefício de todos os seres espalhados pelo universo e para a longa vida de S.S, o Dalai Lama.

-